



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dacriocistite Crônica Como Complicação De Esporotricose Facial Em Uma Menina De 10 Anos

**Autores:** GABRIELA LOUZADA SCHMITH (IPPMG-UFRJ); ARIADNE DA ROCHA FIGUEIREDO (IPPMG-UFRJ); ROSANE CRESPO MARQUES (IPPMG-UFRJ); VANESSA AZEVEDO CORUJO (UERJ); CARLOS EDUARDO SCHETTINO AZEVEDO (IPPMG-UFRJ)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A esporotricose (ESP) é uma infecção fúngica rara, universal, causada pelo *Sporothrix schenckii*, que vive no solo com restos vegetais, acometendo o homem e outros animais. No período de 1998 a 2001, no Rio de Janeiro, descreveram-se 178 casos de ESP e considerada a maior epidemia por transmissão zoonótica no mundo e entre 2002 e 2004, com uma casuística maior (572 casos) e transmissão por gatos domésticos. A infecção cutânea geralmente é localizada, associada à adenopatia regional, já formas disseminadas de ESP são incomuns e associam às imunodeficiências. A dacriocistite crônica decorre de inflamação do saco lacrimal com fenômenos inflamatórios menores. Na obstrução do canal lacrimal (dacriostenose) a epífora é o sinal dominante, com escoamento lacrimal contínuo facial, por produção exagerada de lágrimas ou por obstrução congênita de condutos lacrimais ou por dacriocistite. **DESCRIÇÃO:** Relata-se o caso de uma menina de 10 anos com lacrimejamento discreto permanente há 5 anos. Aos 5 anos de idade, surgiram lesões eritematopapulares endurecidas, dolorosas e não pruriginosas na face, com adenomegalia satélite de  $\pm 1$  cm. Foi diagnosticada ESP facial e conjuntival, tratada com itraconazol, houve resposta e as lesões desapareceram. Após a remissão das lesões, a epífora se manteve, configurando a obstrução do canal lacrimal como complicação. Feita avaliação oftalmológica e realizada sondagem para desobstrução do canal lacrimal, com melhora considerável, mas mantido um lacrimejamento discreto contínuo. **DISCUSSÃO:** A dacrioadenite aguda, uma inflamação da glândula lacrimal, ocorre como complicação de caxumba, mononucleose, sarampo e influenza ou como consequência de infecção bacteriana. A dacrioadenite crônica associa-se a parotidite, uveíte, leucemia e sarcoidose. Na literatura é raro o relato de dacriocistite crônica como complicação da esporotricose. **CONCLUSÃO:** Nessa associação diagnóstica incomum, a despeito do tratamento adequado, a presença de dacriocistite crônica como complicação, deve ser considerada em crianças imunocompetente com esta infecção fúngica.